

MERCADOS E PREÇOS

Café:- Em julho, a nota marcante na praça de Santos foram os efeitos das geadas ocorridas no início do mês. Como de hábito em circunstâncias semelhantes, as primeiras reações do mercado foram de grandes altas nas cotações para logo após, quando os fatos já permitiam melhor exame da situação ocorrer pequenas oscilações tendentes ao reajuste dos preços. Assim é que, no primeiro dia de negócios após a geada do dia 5, o disponível acusou alta de Cr\$... 20,00 por 10 quilos no que foi acompanhado pelo mercado de entregas diretas. Seguiu-se alguns dias de expectativa com leves oscilações tendendo para a baixa. Ao findar-se o mês entretanto, o mercado voltou a firmar-se e a diferença de cotação entre o princípio e o fim do mês acusou uma alta de Cr\$26,00 por 10 quilos. Estas diferenças de cotação podem ser melhor apreciadas no quadro seguinte:

Quadro I
CAFÉ - JULHO
Cr\$ por 10 quilos

DIAS	Disponível Estilo Santos tipo 4	ENTREGAS DIRETAS			
		mes presente	Jul Dez.	Jan/Jun.54	Jul/Dez.54
1	206,00	205,00	210,50	220,00	222,00
31	232,00	235,00	237,00	247,00	267,00
Dif.	+26,00	+30,00	+26,50	+27,00	+45,00

Em Nova-York os preços acusaram também os efeitos dessas ocorrências, passando o café Santos tipo 4 de 56,50 cents por libra no dia 1º para 62,25 no último dia de julho. Nesse mês, os preços do café Santos continuaram mais elevados que os demais cafés negociados em Nova York.

A nova regulamentação referente a venda das cambiais de exportação do café, baixada em princípios de agosto pela Superintendência da Moeda e do Crédito veio trazer substanciais modificações no preço interno do produto. Pela nova regulamentação fica aos exportadores facultada a venda no mercado livre da "parte das cambiais que excederem os seguintes limites: por saca.

- Estilo-Santos-em qualquer porto salvo Paranaguá- 68 dolares.
- Estilo-Santos-Porto de Paranaguá 67 dls.
- Estilo e bebida Rio - em qualquer porto exceto Vitória - 60 dolares.
- Estilo e bebida Rio-Porto de Vitória- 56 dolares.

A importância dessa medida sobre os preços internos do produto irá depender do excedente das cotações sobre os níveis acima.

Assim por exemplo, tomando-se a cotação média da semana da citada resolução, isto é, de 7 a 13 de agosto, verificamos q

que a mesma foi de 60,75 cents. por libra para o Santos tipo 4, em Nova York. Este preço corresponde aproximadamente a 75,62 dolares por saca de 60 quilos posto FOB Santos. Neste caso, teriamos um excedente de 7,62 dolares (75,62-68,00) que poderiamos ser vendidos no cambio livre. Admitindo que o valor do dolar nesse cambio fosse de Cr\$.40,00 e levando-se em conta que 68 dolares teriam que ser vendidos a razão de Cr\$.18,36, iriamos ter um valor fob de Cr\$..... 1.553,28 por saca ou seja Cr\$.1.481,28 posto armazem Santos. Este ultimo valor, corresponde á Cr\$.246,00 por 10 K.

Si não houvesse esse sistema, isto é, si todas as cambiais tivessem que ser vendidas no cambio oficial, iriamos obter a quantia de Cr\$.1.316,38 posta no armazem em Santos ou, Cr\$..... 219,40 por 10 quilos. Teriamos assim, uma diferença para menos de Cr\$.165,00 por saca ou Cr\$.17,50 por 10 quilos.

Essas seriam as diferenças a mais que se obteriam, com as recentes modificações, caso o preço do café Santos 4 mole em Nova York fosse de 60,75 cents por libra. É difícil prever-se qual será o nível de preços em que se estabilizará o mercado, no entanto após a citada resolução da SUMOC, houve ligeiras quedas nas cotações em Nova York, ao mesmo tempo que se verificavam altas em Santos.

O maximo de queda possível seria o correspondente a 70 dolares por saca, FOB, Santos que é o atual preço mínimo do café tipo 4 Estilo Santos. Essa base corresponde a, aproximadamente, 56,50 cents por libra em Nova York. A esses níveis de preço teriamos o valor de Cr\$.1.256,50 por saca, posto armazem em Santos, ou seja Cr\$.209,41 por 10 quilos, de acordo com essa ultima resolução da SUMAC. Caso todos as cambiais do café tivessem que ser vendidas no cambio oficial, teriamos Cr\$.1.213,20 por saca, ou Cr\$.202,20 por 10 quilos. Nesse caso extremo obter-se-ia a mais, apenas, ... Cr\$.43,30 por saca de 60 quilos, ou Cr\$.7,40 por 10 quilos.

O movimento de exportação em julho foi bastante fraco. O total exportado pelo Brasil foi de 879,433 sacas, menos ainda do que o embarcado em junho e cerca de 200 mil sacas inferior de volume exportado em julho de 52. A exportação por Santos foi relativamente ainda mais fraca, pois foram exportados para o exterior somente 381,731 sacas, volume esse o menor verificado nos ultimos anos. Esse total é inferior em 327.889 sacos ao exportado em igual periodo do ano passado.

Os preços no interior também refletiram as altas verificadas nos demais mercados. Assim o preço medio recebido pelos lavradores foi de Cr\$.372,30 por saca de café em coco e de Cr\$..... 1.193,50 por saca de café beneficiado, ou seja maiores em Cr\$..... 43,50 em Cr\$.90,10 respectivamente que os verificados um mês antes.

Algodão:- A safra mundial (1) de 1952/53 encerrou-se em 31 de julho p.passado com um carry-over de 15,5 milhões de fardos. Este volume é identico ao registrado em igual data de 1950. Mas sensivelmente superior aos existentes em 31 de Julho de 1951 e 1952 reg

pectivamente (10,6 e 13,3 milhões de fardos). De notar que esse aumento foi inferior ao verificado no carry-over norte-americano, o qual passou de 2,8 para 5,2 milhões de fardos. A pequena melhoria verificada na redução dos estoques finais dos demais países, foi assim mais que contrabalançada pelo acréscimo nos estoques norte-americanos. Por sua vez, este acréscimo do carry-over nos EE.UU. se devem exclusivamente as pesadas reduções nas exportações daquele país já que o consumo acusou um leve aumento (9,6 e 9,2 milhões de fardos respectivamente em 1952/53 e 51/52)

As exportações norte-americanas atingiram apenas 3.146.180 fardos na safra recém terminada ou seja cerca de 53% dos 5.514.767 fardos exportados de 1º de Agosto de 1951 a igual data de 1952.

Quanto ás estimativas para a produção mundial da safra 1953/54, iniciada em 1º de Agosto deste, giraram elas em torno de 26,9 milhões de fardos. De notar todavia que esta primeira estimativa é muito antecipada e por conseguinte sujeita a grandes mudanças. A pequena redução verificada em relação á safra de 1952/53 (28,4 milhões) deve ser atribuída ás dificuldades de exportação e á queda no preço internacional do produto.

No total de 26,9 milhões de fardos, os EE.UU. contribuiriam com 14,6 milhões ou, volume quasi identico aos 14,9 do ano anterior. Vemos assim que, apesar de ter sido este país um dos que mais sentiram as dificuldades da situação algodoeira mundial, os reflexos na produção foram pouco perceptíveis. Para esta ocorrência a principal justificativa parece ser os altos niveis de preço assegurados pelo governo norte-americano. É quasi certo que o volume da presente safra norte-americana levará as autoridades daquela nação a propor a restrição da área de plantio da futura safra (1954/55). Provavelmente essa restrição estabelecerá uma área de plantio suficiente para uma produção de 10 ou pouco mais milhões de fardos. A lei que regula a materia impede que as limitações de área possam ser de ordem a produzir volume inferior a 10 milhões de fardos.

A despeito da menor produção mundial aguarda-se em consequencia do maior carry-over um suprimento total em 1953/54 levemente superior ao da estação passada (42,4 e 41,7 milhões de fardos respectivamente.)

Em resumo, pode-se afirmar que as perspectivas para a estação ora iniciada são mais ou menos semelhantes ás condições vigentes na safra anterior. Provavelmente o excesso do Suprimento sobre o consumo será ainda acentuado. Quanto aos algodões do tipo americano dificilmente se poderá vaticinar melhoria na situação, pois o carry-over norte-americano que em 1º de agosto de 52 foi de 2,8 milhões de fardos e agora passou para 5,2 poderá atingir 7 milhões no inicio de agosto de 1954, caso não se verifique substancial aumento nas exportações.

A posição estatística do algodão poderá ser verificada com maiores detalhes no quadro seguinte:

SITUAÇÃO ESTATÍSTICA MUNDIAL DO ALGODÃO
 (EXCLUINDO A RUSSIA E PAÍZES SATELITES)
 ANOS COMEÇANDO EM AGOSTO - MILHÕES DE FARDOS DE 217 QUILOS

SUPRIMENTO	1947/	1948/	1949/	1950/	1951/	1952/	1953/
	48	49	50	51	52	55	54
						(1)	(2)
Estoques(1º Agosto)							
EE.UU.	2,5	3,1	5,3	6,85	2,3	2,8	5,2
Outros	14,2	9,6	8,2	8,65	8,3	10,5	10,3
Total	16,5	12,7	13,5	15,50	10,6	13,3	15,5
Produção							
EE.UU.	11,7	14,6	16,0	9,9	15,1	14,95	14,6
outros	8,8	9,6	10,7	12,3	13,5	13,45	12,3
Total	20,5	24,2	26,7	22,2	28,6	28,40	26,9
Suprimento total	37,0	36,9	40,2	37,7	39,2	41,7	42,4
<u>DISTRIBUIÇÃO</u>							
Consumo							
EE.UU.	9,4	7,9	8,9	10,5	9,2	9,6	
outros	13,5	14,4	15,0	16,2	15,9	15,8	
Total	22,9	22,3	23,9	26,7	25,1	25,4	
Estoques(31 Julho)							
EE.UU.	3,1	5,3	6,85	2,3	2,8	5,2	
Outros	9,6	8,2	8,65	8,3	10,5	10,3	
Total	12,7	13,5	15,50	10,6	13,3	15,5	
	35,6	35,8	39,4	37,3	38,4	41,2	
Diferença (3)	1,4	1,1	0,8	0,4	0,8	0,5	

(1) - Dados não definitivos

(2) - Estimativas

(3) - Corresponde as exportações para a Rússia e países satélites.

FONTES: International Cotton Advisory Committee
 B.A.E. (U.S.D.A.)

Na Bolsa de Mercadorias de S.Paulo, o mercado permanece muito desanimado, bastando dizer que apenas em 4 dias do mês foram efetuados negócios. O movimento do contrato "C" na Caixa de Liquidação de Santos S/A continua bem superior ao do contrato nacional. Entre o princípio e o fim do mês, foram pequenas as modificações ocorridas nas cotações do produto, conforme se pode constatar pelo exame do quadro seguinte:

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO
ALGODÃO EM PLUMA - Cr\$ por 15 quilos
Julho

Dias	Disponível tipo 5	Termo - Contrato Nacional					
		mês presente	Outub.	Dez.	Março 54	Maió 54	Julho 54
2	240,00	237,75	235,50	237,75	240,00	229,50	-
31	233,00	-	234,00	237,00	239,25	228,75	225,00
Difer.	7,00	-	-1,50	-0,75	-0,75	-0,75	-

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S/A
CONTRATO "C" - JULHO
Cr\$. por 15 quilos

Dias	Outubro	Dez.	Março 54	Maió	Julho
2	243,00	250,00	260,50	261,00	-
31	238,00	244,50	254,50	259,00	260,00
Diferenças	-5,00	-5,50	-6,00	-2,00	-

Até o dia 31 de julho, tinham dado entrada nas máquinas 625.836 toneladas de algodão em caroço ou, cerca de 3,8% superior a estimativa da safra. No ano passado registou-se idêntica ocorrência com as entradas até 31 de julho superando as estimativas da safra. Si as entradas até a citada data apresentarem uma porcentagem em relação ao total final igual à porcentagem média das entradas das últimas 6 safras (86,15) iremos obter pouco mais de 686.000 toneladas ou seja cerca de 45.780 arrobas.

Os quadros III e IV fornecem, respectivamente, em detalhes as quantidades de algodão em caroço entrada nas máquinas até 31 de julho deste, e os totais com a discriminação dos tipos de algodão da presente safra adquirido pela Comissão de Financiamento da Produção até o dia 31 de maio p. passado.

A porcentagem representada pelas quantidades dos diversos tipos adquiridos concorda a grosso modo, com a distribuição porcentual dos tipos em todo o algodão entrado nas máquinas. Isto mostra que, o atual sistema de preços mínimos com o estabelecimento de agios e desagios para os diversos tipos de algodão em caroço não torna interessante aos detentores da mercadoria a retenção dos tipos melhores e a entrega dos algodões inferiores tal como ocorreu na safra passada.

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS USINAS
DE BENEFICIAMENTO DE 1º DE MARÇO A 31 DE JULHO DE 1953.

SETORES	Ate 30-6-953 toneladas	Mês de Julho Toneladas	Ate 31-7-953 Toneladas
Araçatuba	80.145	20.239	100.384
Araraquara	3.653	861	4.514
Avare	7.427	2.529	9.956
Bauru	8.109	1.288	9.397
Bebedouro	17.051	2.635	19.686
Bragança Paulista	-	-	-
Campinas	9.704	2.101	11.805
Capital	-	-	-
Catanduva	3.513	520	4.033
Itapetininga	945	635	1.580
Jau	962	417	1.379
Marília	91.980	16.260	108.240
Paraguacu Paulista	39.598	6.141	45.739
Piracicaba	4.826	1.599	6.425
Piracununga	16.130	3.245	19.375
Presidente Prudente	156.675	32.433	189.108
Ribeirão Preto	31.724	7.870	35.594
S. José do Rio Preto	46.280	8.341	54.621
Taubaté	-	-	-
S O M A S	518.722	107.114	625.836
EM 1952	684.346	191.491	875.837
DI FERENÇAS	-165.624	-84.377	-250.001

FONTE: -Secção de Fisc. e Classificação de Fibras Textéis S.A.

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO ADQUIRIDO PELA COMISSÃO DE
FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO E CLASSIFICADO PELOS
FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTU-
RA NO INTERIOR DO ESTADO, ATÉ 31
DE MAIO DE 1953.

T I P O	Total comprado até 31-5-1953	%
Superior	9.583	0,00619
Bom	10.243.379	6,62
Regular	118.204.101	76,44
Sofrível	23.574.727	15,24
Inferior	2.596.422	2,67
	<u>154.628.212</u>	<u>100,00</u>